

COMO ESCREVER UM ARTIGO DE PERIÓDICO

Sueli Inês Pizzo*

Redigir não é difícil. Para alguns, tão fácil quanto andar. Para esses até a técnica de bem escrever lhes é inata. Nasceram talentosos e a caneta é como uma prótese à qual se acostumaram, faz parte deles, mas nem todos são assim.

Aliás, a grande maioria não é, embora sejam capazes de muitas vezes, à custa de algum esforço, expor suas idéias.

O "redator eventual" é em geral vítima dessa limitação, da qual, em realidade, não tem culpa, justamente por ser gerador do caráter de eventualidade da atividade de redator.

Sendo outra sua especialidade, na qual revela todo o seu talento, pode encontrar alguma dificuldade ao pretender redigir algum trabalho com ele relacionado.

Falta-lhe o "dia-a-dia" da redação, não querendo isso dizer que lhe falte capacidade para redigir. Falta-lhe apenas a prática e, conseqüentemente, a técnica para bem dizer.

Pensando nas dificuldades que os autores encontram em escrever que elaborei um pequeno guia para orientar os que, talentosos em sua área de especialização, se aventurarem a apresentar para publicação, trabalhos de cunho científico.

Artigos de periódicos são trabalhos técnicos-científicos, escritos por um ou mais autores com a finalidade de divulgar a síntese analítica de estudos e resultados de pesquisas.

A estrutura^(1,2) de um artigo de periódico é composta de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

1. Elementos pré-textuais.

1.1 Cabeçalho - composto por título, nome do(s) autor(es), breve currículo (créditos), a critério do editor, que pode aparecer no cabeçalho ou em nota de rodapé.

1.1.1 Título - deve ser claro, preciso, podendo ser completado por um subtítulo, onde se definirá o assunto em estudo.

1.2 Agradecimentos (opcional) - são menções

que o autor faz às pessoas ou instituições das quais recebeu apoio. Os agradecimentos aparecem em nota de rodapé na primeira página do artigo ou no final deste.

1.3 Resumo - deve ser composto por uma seqüência lógica de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos, devendo ressaltar o objetivo, metodologia, resultados e conclusões que foram obtidos, não ultrapassando 200 palavras. Não se utiliza parágrafos no meio do resumo e a primeira frase deve ter significado, explicando o tema principal do assunto tratado.

1.3.1 Descritores - são palavras ou frases de acesso à informação, limitados a uma lista específica de termos com um significado fixo e inalterável. O controle pretende evitar a dispersão de assuntos relacionados sob títulos diferentes.

1.3.2 Palavras-chave - são termos ou frases livres, sem controle, representativos dos assuntos tratados no artigo. Os descritores e/ou palavras-chave devem, obrigatoriamente, aparecerem depois do resumo, precedidos da expressão Palavras-chave.

1.4 Sumário - é a enumeração das principais divisões de um documento, na mesma ordem em que nele se sucede. Visa facilitar a visão do artigo no todo e a localização de suas partes.

1.5 Índice - é uma lista que indica com precisão, a localização dos tópicos mais relevantes contidos nos artigos, ordenada alfabética, cronológica ou sistematicamente (por assunto).

2. Elementos textuais

2.1 Introdução - indica com clareza a finalidade do artigo, expõe os argumentos, os objetivos e a finalidade do trabalho.

2.2 Metodologia ou Material e Métodos - é a descrição dos critérios adotados, expondo a metodologia utilizada, incluindo os instrumentos e a sistemática seguida. Não devem ser mencionados

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 4, n. 1-2, p. 94-96, 2002

* Bibliotecária - CCMB/PUC-SP.

os nomes dos pacientes, se houver referência a produtos químicos ou fármacos deve ser indicado o nome genérico, a dosagem e sua administração.

2.3 Resultados - são a apresentação dos dados encontrados na parte experimental, podendo utilizar ilustrais como gráficos, tabelas, fotos entre outros recursos, para uma melhor compreensão.

2.4 Discussão - restringe-se aos resultados do trabalho e ao confronto com dados encontrados na literatura.

2.5 Conclusão - destaca os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve ser breve, podendo incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área.

3. Elementos de apoio ao texto

3.1 Citações - é a menção no texto de informações extraída de outra fonte para esclarecer, ilustrar ou sustentar o tema apresentado.

3.2 Notas de rodapé - são indicações bibliográficas, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor.

3.3 Ilustrações - compreendem as tabelas, os quadros e as figuras e devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem. Cada ilustração deve ter um título próprio e um número.

4. Elementos pós-textuais

4.1 Referências - é um conjunto padronizado de elementos que permitem a identificação de um documento no todo ou em parte. Constituem uma lista ordenada dos documentos citados pelo autor no texto.

4.1.1 Referência bibliográfica - é a citação das fontes bibliográficas utilizadas pelo autor para auxiliá-lo na redação do trabalho, devendo ser citado no texto toda vez que der embasamento ao referido artigo. Não podem constar referências de trabalhos não citados no texto.

4.1.2 Bibliografia - é a relação alfabética, cronológica ou sistemática de documentos sobre determinado assunto ou pessoa. Não confundir com Referência Bibliográfica.

4.2 Apêndices e anexos - são materiais complementares ao texto que só devem ser incluídos quando forem imprescindíveis à compreensão. Devem ser numerados com

algarismo arábicos, seguido do respectivo título em folha própria. Os apêndices devem aparecer logo após as referências e os anexos, após os apêndices.

4.2.1 Apêndices são textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação.

4.2.2 Anexos são documentos não elaborados pelo autor que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração como mapas, leis, estatutos entre outros.

4.3 Tradução do resumo - o resumo é denominado *Abstract*, em inglês, é obrigatório incluir a tradução. Não deve ser confundido com o sumário.

4.4 Tradução dos Descritores e/ou palavras-chave é denominado *Key-words* em inglês.

5. O periódico pode ser constituído também de outras seções

5.1 Editorial - declaração de opiniões, crenças e políticas do editor de uma revista. Os editoriais publicados por editores, representando o órgão oficial da sociedade ou organização, são geralmente sobre assuntos de significado médico ou científico de interesse da comunidade médica ou da sociedade.

5.2 Artigos originais - novas informações de interesse ao diagnóstico clínico ou relacionadas à pesquisa experimental ou laboratorial.

5.3 Atualizações - avanços aplicáveis na prática clínica em suas respectivas áreas.

5.4 Cartas - críticas a matérias publicadas, de maneira construtiva, objetiva e educativa.

5.5 Comunicações breves e/ou Nota prévia - relato de resultados parciais ou preliminares de pesquisa, garantindo assim, a autoria.

5.6 Ensaio iconográfico e/ou Medicina em imagem - é a demonstração em forma de imagens, tornando mais fácil e claro, o entendimento e a apresentação de um determinado assunto, as referências e os textos devem ser mínimos.

5.7 Notas de literatura e/ou Resenhas - crítica de livros, teses relacionados ao campo temático da Revista, publicadas nos dois últimos anos e revisão de redes de comunicação *on-line* de interesse para a saúde.

5.8 Ponto de vista - aspectos particulares de determinado assunto, principalmente os polêmicos, traduzindo apenas a opinião do autor, sempre que

possível fundamentada em experiência própria já divulgada ou da literatura disponível.

5.9 Relato de casos - descrições de casos de interesse para a classe, com revisão bibliográfica.

5.10 Revisão - artigos de síntese de assunto bem estabelecidos, com análise crítica da bibliografia consultada e conclusões.

5.11 Espaço aberto - notas técnicas ou artigos de interesse, mas que não se enquadram nos itens

acima.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Rother ET, Braga MER. Como elaborar sua tese: estrutura e referência. São Paulo; 2001.

2. Universidade Federal do Paraná. Sistema de Bibliotecas. Normas para apresentação de documentos científicos. Curitiba: UFPR; 2000. v. 4.

As opiniões expressas nesta sessão representam o ponto de vista de seus Autores e não, necessariamente, o da Revista.

AO MEU PACIENTE

Eu te encontrei,
te vi por fora e conheci por dentro.
Ontem,
confiei em mim
achando que poderia te ver amanhã,
mas não pude te dar
a força que não tinha.
Desculpe amigo!
Sua vida não era minha,
o vermelho do teu sangue
é da cor do esmalte mais bonito!

Seu sorriso se apaga
quando uma estrela se acende no infinito
e, desta vez
eu pensei:
- Cada dia passa como o vento.
O aprendizado continua...
Amemos a vida
a cada momento.

Ana Cláudia Fávero

* Acadêmica do curso de Medicina - CCMB/PUC-SP.